

Tema da Semana:  
Kupfer 769 23052026  
Aprendendo com os chineses  
Von den Chinesen lernen

**Kupfer 769 23052026**  
**Aprendendo com os chineses**

Quando Karl Benz e Gottlieb Daimler desenvolveram o veículo motorizado na década de 1880, eles acreditavam no sucesso de sua invenção, mas dificilmente poderiam imaginar que essa tecnologia mudaria decisivamente o século XX.

A partir desse momento, desenvolveu-se na Alemanha uma indústria que transformou a economia nacional e fez do país uma das principais nações industriais do mundo. Isso apesar de o veículo elétrico já ter sido desenvolvido e comercializado na década de 1830, mas com o uso da gasolina, derivada de depósitos de petróleo, dirigir tornou-se mais barato e rapidamente substituiu o motor elétrico como meio de transporte.

Foi somente no início do século XXI, com o reconhecimento da poluição ambiental causada pelo motor de combustão interna, que a tecnologia elétrica voltou a ser relevante. Entre 2008 e 2012, a Tesla começou a produzir veículos elétricos em massa. Isso criou uma forte concorrência para a indústria tradicional. Mas foram necessários mais dez anos para que as montadoras reconhecessem essa ameaça e comesçassem a reagir.

Com o sucesso da Tesla, os fabricantes chineses de componentes elétricos e eletrônicos também se interessaram em construir e vender veículos. Esse desenvolvimento acelerou tão rapidamente que hoje reconhecemos o fim da era dos motores a combustão e o futuro dos veículos elétricos. Mas isso criou um problema que já está se transformando em uma catástrofe: muitas empresas que fabricam motores e componentes estão se tornando obsoletas, empregos estão sendo perdidos e a prosperidade de países inteiros está em declínio. Pior ainda, as sociedades ocidentais, que construíram sua prosperidade na indústria tradicional, estão vacilando e têm poucas soluções. Enquanto a China, o maior consumidor mundial de veículos, quase não compra mais carros ocidentais e, pelo contrário, conquista o mercado global com seus novos veículos elétricos, ela está mostrando às nações industrializadas tradicionais como desenvolver novas tecnologias. Como disse recentemente um executivo do setor: "Eles estão construindo telefones celulares sobre rodas".

Levou um tempo, mas as nações industrializadas estão gradualmente percebendo que precisam adotar essa nova tecnologia da China. O problema é que os custos de mão de obra na Alemanha e em todo o mundo ocidental são muitas vezes mais altos do que na China, e quem quer aceitar um retrocesso em sua posição social?

---

## **Kupfer 769 23052026**

### **Von den Chinesen lernen**

Als Karl Benz und Gottlieb Daimler in den 1880er Jahren das motorisierte Fahrzeug entwickelten, glaubten sie zwar an den Erfolg ihrer Entwicklung, konnten sich jedoch kaum vorstellen, dass diese Technologie das zwanzigste Jahrhundert entscheidend verändern würde.

Von diesem Moment an entwickelte sich in Deutschland eine Industrie, welche die Volkswirtschaft veränderte und das Land zu einer der führenden Industrienationen der Erde werden ließ. Dies trotz der Tatsache, dass das elektrisch angetriebene Fahrzeug bereits in den 1830er Jahren entwickelt und verkauft wurde, aber mit der Benutzung des Brennstoffs Benzin aus den Petroleumfunden wurde das Fahren billiger und verdrängte schnell den Elektromotor als Fortbewegungsmittel rasch.

Erst zu Beginn des einundzwanzigsten Jahrhunderts, mit der Erkenntnis der Umweltverschmutzung durch den Verbrennungsmotor, wurde die elektrische Technologie wieder relevant. Zwischen 2008 und 2012 begann Tesla mit der Produktion von Elektrofahrzeugen in Serie herzustellen. Damit entstand der traditionellen Industrie eine ernsthafte Konkurrenz. Doch es dauerte weitere zehn Jahre, bis die Autohersteller diese Gefahr erkannten und zu reagieren begannen.

Mit Teslas Erfolg interessierten sich auch chinesische Elektro- und Elektronikhersteller für den Bau und Verkauf von Fahrzeugen. Diese Entwicklung wurde mit einer Geschwindigkeit angetrieben, dass wir heute erkennen müssen, dass das Zeitalter des Verbrennungsmotors zu Ende geht und die Zukunft den Elektrofahrzeugen gehört. Aber damit entstand ein Problem, das sich bereits zu einer Katastrophe ausweitete: Viele Unternehmen, die Motoren und Komponenten herstellen, werden überflüssig, Arbeitsplätze gehen verloren und der Wohlstand ganzer Länder nimmt ab. Was aber noch schlimmer ist, dass die Gesellschaft in westlichen Ländern, die ihren Wohlstand auf der traditionellen Industrie aufgebaut hat, ins Wanken kommt und nur wenige Lösungen dafür hat. Während China, der weltweit größte Konsument von Fahrzeugen, kaum mehr westliche Fahrzeuge kauft und im Gegenteil den Weltmarkt mit seinen neuen Elektrofahrzeugen erobert, zeigt es den traditionellen Industrienationen, wie man neue Technologien entwickelt. Wie kürzlich ein Industriemanager sich ausdrückte: Sie bauen Mobiltelefone auf Rädern.

Es dauerte eine Weile, aber allmählich erkennen die Industrienationen, dass sie diese neue Technologie aus China übernehmen müssen. Das Problem ist nur, die Arbeitskosten in Deutschland und in der gesamten westlichen Welt sind ein Vielfaches höher als in China, und wer will schon einen sozialen Rückschritt akzeptieren?